



5. A Estrela de Allahabad assinalou o caminho. E assim Nós visitamos Sarnath e Gaya. Em todas as partes encontramos a profanação da religião. No caminho de regresso, sob a lua cheia, ocorreu o dito memorável de Cristo.

Durante a marcha noturna o guia se perdeu. Depois de alguma busca encontrei o Cristo, sentado sobre um montículo de areia, olhando para as areias inundadas pela luz da lua. Disse a Ele, “Nós nos perdemos. Devemos aguardar o sinal das estrelas”.

“Rossul M., o que é um caminho para Nós, quando o mundo inteiro está Nos esperando?”

Então, tomando seu cajado de bambu, Ele traçou um quadrado em torno da impressão de Seu pé, dizendo, “Em verdade, por pés humanos”.

E, fazendo a impressão da palma de Sua mão, Ele a contornou também com um quadrado. “Em verdade, por mãos humanas”.

Entre os quadrados, Ele desenhou a imagem de um pilar coroado por um arco. Disse, “Ah, como Aum penetrará na consciência humana! Aqui desenhei um pistilo e sobre ele um arco, e estabeleci o alicerce em quatro direções. Quando, por pés humanos e mãos humanas for edificado o Templo no qual florescerá o pistilo colocado por Mim, que os Construtores então passem por Meu Caminho. Por que deveríamos esperar o caminho, quando ele está diante de Nós?”

Então, levantando-se, apagou com Seu bastão tudo o que Ele havia desenhado.

“Quando o Nome do Templo for pronunciado, então a inscrição emergirá. Em lembrança de Minha constelação, o quadrado e as nove estrelas resplandecerão sobre o Templo. O sinal do pé e da mão estará inscrito em cima da Pedra Angular.”

Desta maneira Ele Mesmo falou, nas vésperas da lua nova.

E o calor do deserto era grande.

A Estrela da Manhã é o sinal da Grande Era que cintilará como o primeiro raio procedente do Ensino do Cristo. Pois quem há de louvar a Mãe do Mundo senão o Cristo, Aquele que foi tão degradado pelo mundo.

Dê-nos o Arco do Domo, onde entrar.